

Medicina Veterinária

Levantamento das taxas de adoção dos cães do abrigo Parque Francisco de Assis, Lavras, MG

Lorena Lana Gomes e Silva - Acadêmica do quarto período de Medicina Veterinária, UFLA

Maria Raquel Isnard Moulin - Orientadora DMV/UFLA - Orientador(a)

Blenda Araújo Martins Ferreira - Acadêmica do nono período de Medicina Veterinária, UFLA

Kelly Cristina de Souza - Acadêmica do sétimo período de Medicina Veterinária, UFLA

Júlia Isnard Moulin Gomes - Acadêmica do sétimo período de Medicina Veterinária, UFLA

Iza Millany Rabello - Acadêmica do segundo período de Medicina Veterinária, UFLA

Resumo

Cães errantes são aqueles encontrados em vias públicas e não tutorados, procriação indiscriminada, abandono e falta de medidas de controle dessa população, contribuem para uma elevada densidade populacional que resulta em diversos problemas relacionados à saúde única e à saúde pública. Os abrigos são locais de passagem que fazem o recolhimento seletivo, a reabilitação, ressocialização e reintrodução dos animais de rua na sociedade por meio da adoção. O objetivo deste trabalho foi fazer um estudo retrospectivo das taxas de adoção do abrigo Parque Francisco de Assis (PFA), localizado no município de Lavras, Minas Gerais. Foi feito o levantamento do número de animais adotados no período de Janeiro de 2018 a Dezembro de 2020. No ano de 2018 a população total era de 409 cães, em 2019, 432 cães e em 2020, 447.

Foram adotados 182 (44,49%) em 2018, 45 (10,41%) em 2019 e 78 (17,44%) em 2020. As taxas de adoção do abrigo reduziram ao longo dos anos, no entanto, o aumento é observado em 2020 devido a intensificação da divulgação dos animais disponíveis para adoção nas redes sociais, principalmente pelo isolamento social resultado da pandemia de COVID-19. O aumento da população do abrigo em 8,50%, no entanto, é justificado pelos elevados índices de abandono relatados em todo o país e as baixas taxas de adoção, contribuindo para a permanência dos animais por maiores períodos, refletindo em um número maior de gastos e de recursos, já escassos, e conseqüentemente na diminuição de bem-estar e qualidade de vida desses animais. Assim, faz-se necessário o domínio de estratégias de diagnóstico da epidemiologia do abandono no município, que visam à compreensão dos fatores que influenciam no abandono de animais e a implementação de um política de manejo populacional de cães e gatos efetiva que relacionam diferentes estratégias como o registro e a identificação, programa de captura, esterilização, vacinação e devolução (CEVD) de animais errantes, esterilização de animais domiciliados e educação em guarda responsável, visando à diminuição do número de cães errantes bem como à promoção de uma adoção mais consciente, evitando abandonos e aumento da densidade populacional.

Palavras-Chave: cães errantes, manejo populacional, adoção.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/u-_fAYIKu0M